



DENSIDADE E RENDIMENTO DE GRÃOS EM CANOLA.¹

Cleusa a. M. Bianchi kruger², Jose Antônio Gonzalez Da Silva³, Sandro Luis Petter Medeiros⁴, Adair Jose da Silva⁵, João Augusto Kinalski Martins⁶, Juliano Furhmann Wagner⁷, Ana Paula Fontana Valentini⁸, Felipe Zambonato⁹, Fernando Gaviraghi¹⁰.

INTRODUÇÃO A canola (*Brassica napus* L. var oleífera) vem se confirmando como uma nova alternativa de espécie de interesse agrônomo no período de estação fria, evidenciando grande aceitação pelos produtores pelo menor risco de perdas devido às geadas, considerável potencial de produção de grãos, além do forte interesse da indústria, em virtude do óleo e o farelo serem de excelente qualidade para alimentação humana e animal, bem como a perspectiva de sua utilização como combustível alternativo. Mas esta espécie ainda é pouco conhecida no que se refere ao seu potencial de produção. Para a recomendação de práticas de manejo mais eficientes é necessário conhecer o comportamento da espécie verificando sua adaptação aos distintos ambientes de cultivo para possibilitar maiores rendimento de grãos. Com isso, o objetivo do estudo foi verificar os reflexos da densidade de sementeira sobre os caracteres de produção em canola. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi desenvolvido um experimento no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural, pertencente (IRDeR/DEAg/UNIJUÍ), localizado no município de Augusto Pestana. A cultura da canola foi implantada no sistema de sementeira direta em 22 de maio de 2008, em blocos ao acaso num esquema fatorial 2x4, considerando genótipo (Hyola 432 e Hyola 61) e densidade populacional (20, 40, 60 e 80 plantas.m⁻²). O espaçamento utilizado foi de 0,20 m. A cultura foi adubada no estádio de quatro folhas verdadeiras, com 60 kg.ha⁻² de nitrogênio. Por ocasião da colheita, foi determinado os componentes diretos de produção: número de síliques por planta (NSP), número de grãos por planta (NGP) e massa de mil grãos (MMG) além do rendimento de grãos (RG). Os dados foram submetidos a análise de variância, teste de comparação de médias por Tukey. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O rendimento de grãos diferiu entre os tratamentos, sendo significativo para as fontes de variação densidade e para genótipo x densidade, evidenciando que para cada genótipo existe uma densidade adequada em promover melhores resultados no rendimento de grãos. Já em relação aos caracteres diretos do RG, estes foram influenciados pelo genótipo, ficando somente o NGS dependente mais da densidade empregada. Portanto, os caracteres estudados foram submetidos ao teste de comparação de médias. A densidade de 80 plantas.m⁻² foi mais eficiente em possibilitar maiores rendimentos de grãos em canola, para ambos híbridos utilizados. Em se tratando dos componentes diretos do rendimento de grãos, o NGS e a MMG não apresentaram diferenças em relação as densidade empregadas. Porém o NSP foi altamente influenciado pela densidade utilizada, além de apresentar uma resposta distinta entre os genótipos, sendo que este caráter foi significativamente maior para a densidade de 80 plantas.m⁻² para o genótipo hyola 432. E em se tratando da cultivar hyola 61 esta apresentou maior NSP na densidade de 20 plantas.m⁻². Isto levanta a hipótese que para cada híbrido utilizado, a densidade de plantas influencia grandemente o RG por determinar variações em outro componente direto do rendimento de grãos, no caso o NSP. **CONCLUSÕES:** O rendimento de grãos e o número de síliques por



planta em canola foram afetados pela densidade de plantas empregadas. A densidade ideal para determinar maior rendimento de grãos mostrou ser função da cultivar empregada.

- 1 Projeto de pesquisa realizado no curso de Pós-graduação em Agronomia/UFSM
- 2 Professora Msc do Curso de Agronomia da UNIJUÍ e aluna do Programa de Pós-graduação da UFSM
- 3 Professor Dr do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ, co-orientador.
- 4 Professor Dr do Programa de Pós-graduação em Agronomia, da UFSM, Orientador.
- 5 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 6 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 7 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 8 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 9 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ
- 10 Aluno do Curso de Agronomia, da UNIJUÍ